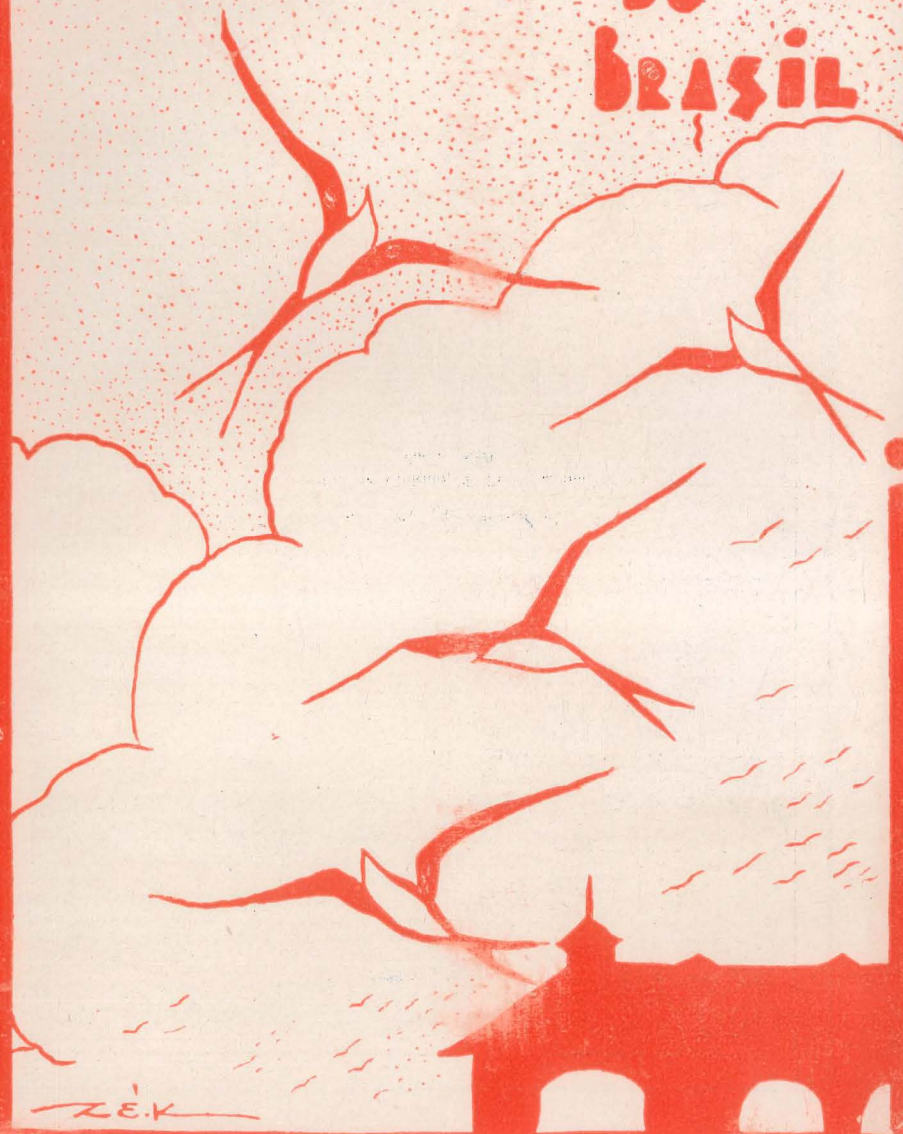


# INSTRUÇÃO ARTÍSTICA DO BRASIL

CASA MOUSINHO  
Rua Dr. Quirino, 1345 - Campinas  
Phone 3370



# INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

DIRECTORIA DA I. A. B. DE  
CAMPINAS:

DIRECTORAS

*Estelinha Epstein*  
*Gulhermina de Freitas Lobo*  
*Lectícia Marliosa*  
*Maria José Bicudo*

CONSELHO CONSULTIVO  
E  
ARTISTICO

*Azael Lobo*  
*Cleso de Castro Mendes*  
*João Mascarenhas Neves*  
*Octavio Netto*  
*Sylvino Godoy*

PUBLICIDADE

*José Dias Leme*



# GUIOMAR NOVAES PINTO

Artista que goza de fama universal principalmente nos Estados Unidos onde já realizou mais de 300 concertos em dez turnées consecutivas, e onde é conhecida como a "*Paderewska dos pampas*" conforme a apelidou o grande critico James G. Huneker do "New York Times".

Guiomar Novaes nasceu em S. João da Boa Vista, pitoresca cidade de Estado de São Paulo. Foi uma criança prodigio, e aos 4 annos já executava pequenas marchas para seus companheirinhos no Jardim da Infancia.

Começou seus estudos com o Prof. Chiaffarelli em São Paulo e com 7 annos fez sua primeira audição publica. Sua fama espalhou-se rapidamente, e o governo interessando se pela pequena Guiomar enviou-a para Paris onde foi admitida no Conservatorio de Paris, vencendo o primeiro lugar entre 388 candidatas para somente 11 vagas.

Durante dois annos estudou na classe sob a direcção do celebre Prof. Philipp, conquistando após brilhantemente o "Primeiro Premio do Conservatorio".

Apresentou-se em seguida e já como uma artista completa, com as principaes orquestras da Europa, alcançando um successo immediato. Recitales em Londres, Paris, Berlim, Munich, Milão, Suissa, etc. seguiram em uma turnée triumphal. A critica recebeu-a como um talento rarissimo e a ser muito breve destacado entre os mais celebres: "GUIOMAR NOVAES", *Il faut retenir, bientôt, ce nom sera célèbre*, escrevia o critico da Gazette de Genève.

Posteriormente foi contractada para os Estados Unidos e o seu triumpho naquelle paiz foi verdadeiramente sensacional e o já citado grande critico do "The New York Times" James G. Huneker, escrevia: "*Nem todas as gerações ouvem uma Gulomar Novaes*".

Recentemente acaba de realizar uma nova tournée nos Estados Unidos (1932 - 1933), onde recebeu novas consagrações da critica e do publico Americano, que acharam-na ainda maior que antes e mesmo excedendo as suas previas e extraordinarias qualidades de musicalidade e virtuosismo

Compreheendeu essa tornée diversos concertos em Nova York e recitales nas grandes cidades como Boston, Chicago, Washington, Milwaukee, Indianapolis, Baltimore etc. e como solista com as principaes orquestras. A reacção de cada concerto está resumida no seguinte veredicto de Edward Moore, no "Chicago Tribune": "*Sempre uma grande artista, Gulomar Novaes parece agora ter indisputavel direito ao titulo da maior pianista feminina de nossos dias*".

## Theatro Municipal

Campinas, 12 de Setembro de 1939

RECITAL DE

GUIOMAR NOVAES

PROGRAMA

1ª. PARTE

Haendel . . . . . Chaconne  
Scarlatti . . . . . 3 Sonatas

2ª. PARTE

Brahms . . . . . Sonata Op. 5 n.º 3 - F. Moll  
Allegro, maestoso Andante, Andante molto,  
Scherzo, Intermezzo, Finale.

3ª. PARTE

Chopin . . . . . Noturno  
Mazurka  
Preludios.

## RECENTES CRITICAS AMERICANAS

"Tão jovem na aparência como quando pela primeira vez veio a este paiz, e talvez ainda uma mais elegante edição da Novaes daquelles dias, a prendada pianista brasileira bastava somente tocar as primeiras frases do preudio em sol menor de Bach para responder a todas as questões postas em diversas mentes assim que ella sentou-se ao piano. Teria ella retrogado? Estaria a sua technica ainda segura? Seria a sua sonoridade tão brilhante e redonda como antes? Teriam os seus annos de vida domestica e parcial ausencia do publico alterado seu muito pessoal e formoso estylo? Seria ella ainda a Novaes que o publico Americano guardava bem junto ao seu coração, ou seria ella uma decadencia ou uma nova e possivelmente ainda maior pianista? Uma resposta bastaria para tudo. Ella era a mesma Novaes de 5 ou 10 annos passadas. Os dedos rolavam sobre as teclas e as acariciavam da mesma maneira

O seu pedalar era o mesmo objecto de lições como nos passados recitales. O tom era quente e prismatico, como sempre. Não havia asperezas nem falhas no equipamento da artista. O seu tocar era particularmente fresco e jovem. O estylo estava inalterado na sua essencia, posto que possivelmente mais firme e elevado.

Oscar Thompson — Evenig Post - Nova York 14 Nov. 1932.

A audiencia que enchia completamente a sala de concertos e avançava para a ribalta no fim do recital, reconheceu no tocar de Mme Novaes Pinto, aquellas mesmas qualidades que a haviam recomendado nas suas estações anteriores nesta cidade. Nestas qualidades sobressaíam intelligencia e vigorosidade de estylo, e uma riqueza e amplitude de colorido, lembrando Thereza Carreno.

Olin Downes — The New York Times - 14 Nov. 1932.

A sua extraordinario arte amadureceu com os annos. Ella conserva a mesma riqueza de colorido que nos transporta ao exotico ambiente de uma encantadora floresta tropical.

Pittes Samborn — World-Telegram - Nova York - 14 Nov. 1932

Mme. Novaes Pinto, cujo aparecimento nos transportou ainda para o inverno de 1927, deu uma interessantissima e atrahente "performance" que confirmou e mesmo surpassou previas impressões feitas por esta artista, como uma individual, significante e interpretativa personalidade. Sua technica, firme, fluente, confidente, tornou-a capaz de afrontar todas as dificuldades de seu programma.

F. D. Perkins - Herald - Tribune - Nova York - 14 Nov. 1932.

Houve milagres de belleza no recital, como provou o carnaval de Schumann, milagres de illusão como nas scenas Infantis de Octavio Pinto.

Um recital de tanta belleza que cada estudante em Nova York deveria estar presente para ouvir como um piano devia ser tocado.

New York Times - 4 de Dezº, 1932

Sua comunhão com o piano è uma subtil e constante belleza. Começa-se conjectuar que Clara Schumann deveria ter tocado o Carnaval do mesmo modo... Ella tocou os dois numeros de Bach com translucida claridade. O que impressionou mais este ouvinte foi o sentir da artista para o polyfonico paralelo... Um recital de magnifica belleza.

Julian Seaman - "Mirror" - Nova York 4 de Dezº, 1932.

ACONSELHEM A SEUS AMIGOS

# HOTEL VICTORIA

CAMPINAS

Como bom Campineiro coopere  
comnosco para o progresso artistico de  
Campinas, mantendo-se socio assiduo da

I. A. B.

e fazendo uma propaganda efficiente  
entre seus amigos.

**Mensalidade 10\$600, SEM JOIA**

Os Concertos e Recitales serão realizados no THEATRO MUNICIPAL -- Cada socio tem direito á 4 ENTRADAS -- Para a preferencia ás FRIZAS e CAMAROTES ha uma taxa de 5\$000 -- Si um socio pedir licença ou retirar-se, para tornar ao quadro social pagará 2 MEZES ADIANTADOS -- Tornando a afastar-se, para voltar pagará 3 MEZES ADEANTADOS e assim por deante. -- As Galerias são franqueadas ao PUBLICO EM GERAL.